

INDEPENDÊNCIA e DIÁLOGO

MOTIVAÇÃO PARA ESTA CANDIDATURA

A decisão de nos candidatarmos à Diretoria e Diretoria Associada da FEA não foi fácil. Esta escolha, como qualquer outra, tem implicações que certamente afetarão, caso sejamos eleitos, nossas vidas acadêmicas e pessoais. No entanto, foi uma decisão madura, consciente e motivada pela nossa parceria de trabalho nos últimos anos. Como membros da Comissão de Reestruturação da FEA, tivemos a oportunidade de nos debruçarmos em detalhes da administração da faculdade para discutir suas necessidades e pensar soluções. Juntos, também trabalhamos ativamente na reforma curricular dos cursos de graduação. Nestes processos amadurecemos, nos conhecemos, conhecemos mais nossa faculdade e participamos de discussões. Propusemos soluções, algumas vezes aceitas pela comunidade e outras vezes não. Aceitamos pontos de vistas diferentes dos nossos, mudamos de opinião, acertamos e erramos, mas fundamentalmente, participamos. Somando a isso nossas experiências administrativas, hoje nos sentimos maduros e dispostos para propor esta candidatura. Encaramos este desafio com humildade, mas também com muita seriedade e respeito, enfatizando nossa independência, que se traduz no compromisso com a Instituição em primeiro lugar, bem como a disposição para o diálogo, que visa buscar a participação e o comprometimento de toda a comunidade com o futuro da FEA.

MIRNA L. GIGANTE + JULIAN MARTÍNEZ

Sou Engenheira de Alimentos formada em 1984 pela Fundação Educacional de Barretos, onde também iniciei minha carreira docente. Fiz Mestrado e Doutorado em Tecnologia de Alimentos na FEA e pós-doutorado em Vermont, EUA. De 1988 a 1994 trabalhei na UNESP, S. J. Rio Preto, SP, onde fui Coordenadora de Graduação do curso de Engenharia de Alimentos. Em 1994 ingressei no quadro docente da FEA, no Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA).

Fui membro da Comissão de Graduação da FEA, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos e Chefe do DTA. Fui representante eleita da Congregação em diferentes ocasiões, Coordenadora da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão e membro da Comissão de Docência. Fui Editora-Chefe da Revista *Food Science and Technology* da SBCTA. Atualmente sou Professor MS-5.1 Dou aula na graduação e pós-graduação, oriento alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Em pesquisa, trabalho na área de leite e derivados, com ênfase em maturação de queijos e modificação da gordura do leite.




Sou Engenheiro de Alimentos formado em 1999 pela FEA, onde também fiz Mestrado e Doutorado em Engenharia de Alimentos, concluído em 2005. Em 2006 iniciei minha carreira docente no Departamento de Engenharia Química e de Alimentos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde trabalhei até 2010, tendo sido vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UFSC.

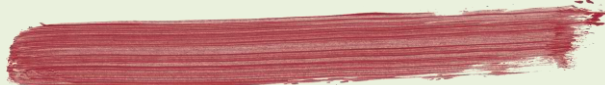
Em outubro de 2010 ingressei no quadro docente da FEA, no Departamento de Engenharia de Alimentos (DEA). Fui coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos, membro da Comissão de Graduação da FEA e representante eleito na Congregação em duas ocasiões. Atualmente sou Professor MS-5.1 no DEA. Tenho atuado em disciplinas de graduação e pós-graduação na FEA, especialmente na área de Engenharia. Em pesquisa, trabalho em processos em alta pressão, especialmente extração. Oriento alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e coordeno o Laboratório de Alta Pressão em Engenharia de Alimentos (LAPEA).

PLANO DE GESTÃO • FEA 2018 – 2022

Inicialmente enfatizamos que **somos defensores convictos da universidade pública gratuita, inclusiva e de excelência**. Acreditamos, neste aspecto, que a luta pela universidade pública envolve a reivindicação constante de condições de trabalho adequadas para seus servidores e alunos. Por outro lado, entendemos que a conquista destas condições passa pelo reconhecimento da nossa importância para a sociedade, que se manifesta através da contribuição científica e da formação de pessoas que resultem em avanços sociais, econômicos e humanos. É possível que a próxima diretoria enfrente grandes desafios diante do cenário vivido pelo país. As restrições orçamentárias a que fomos todos submetidos recentemente, com contingenciamento de verbas para novas contratações e promoções, vêm em sentido contrário ao nosso desejo de manter o atual padrão de excelência da Unicamp e da FEA, com a concomitante satisfação dos servidores e dos alunos. No entanto, reconhecer as dificuldades e as limitações do momento atual não significa acomodar-se. Muito pelo contrário, permite que nos instrumentalizemos, para que juntos encontremos soluções que satisfaçam a comunidade como um todo.



Para a elaboração deste Plano de Gestão buscamos o diálogo com diferentes grupos de representantes da nossa comunidade. Foram ouvidos o Diretor e o Diretor Associado da FEA, os Coordenadores de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, representantes dos funcionários e das entidades estudantis (CAFEA, GEPEA, COMESTAG e AAAFEA). Assim, a partir do diálogo com a comunidade, identificamos grandes temas que permeiam, de diferentes formas, todos os níveis da nossa organização. Estes são os temas que deverão ser prioridades nos quatro anos de gestão:

- **A necessidade de integração da comunidade interna da FEA com maior eficiência e harmonia;**
 - **A necessidade de aproximação da FEA com a sociedade em geral, e com a indústria de alimentos em particular;**
 - **A necessidade de internacionalização dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação da FEA;**
 - **A necessidade de aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas por toda comunidade da FEA.**
- 

INDEPENDÊNCIA e DIÁLOGO

Na expectativa de apresentar um Plano de Gestão claro e objetivo, que vai além da administração necessária da rotina, relacionamos os principais desafios apresentados pela comunidade, propondo ações concretas para enfrentá-los e indicando os setores da FEA que deverão trabalhar, de maneira integrada, para superá-los de forma a convergirmos para um ambiente de trabalho mais produtivo e harmônico. Neste contexto, nosso compromisso como Diretor e Diretor Associado será sempre o de incentivar debates democráticos, que resultem em decisões amparadas por toda a comunidade comprometida com o desenvolvimento da FEA. Na nossa gestão, de forma geral, as atividades administrativas relacionadas à representação no âmbito externo à FEA serão, prioritariamente, coordenadas pela Diretora, enquanto aquelas relacionadas à administração no âmbito interno à FEA serão coordenadas pelo Diretor Associado.

ENSINO DE GRADUAÇÃO



Nos últimos quatro anos, a Graduação passou por mudanças significativas. A consolidação das atividades da Comissão de Graduação, com a responsabilização pela distribuição das disciplinas, a equalização de carga horária entre os docentes e a recente aprovação da reforma curricular superaram desafios históricos e promoveram maior integração entre os docentes. Neste momento, novas necessidades se impõem.

- Conclusão do projeto pedagógico e implantação do novo currículo, considerando a possível sobrecarga de docentes e funcionários, especialmente durante a fase de transição;
- Instalação de sistemas informatizados que facilitem e agilizem as rotinas de trabalho, especialmente da Secretaria de Graduação, frente à redução e/ou não reposição de funcionários;
- Internacionalização dos Cursos de Graduação;
- Estreitamento de relações com cursos de graduação de outras Engenharias da Unicamp, visando ao intercâmbio de experiências e atividades conjuntas;
- Preocupação com a falta de interesse pelos cursos de Engenharia de Alimentos, que resulta em menor concorrência no vestibular e em altas taxas de evasão de alunos no início do curso.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os Programas de Pós-Graduação da FEA são consolidados, têm independência e constituem-se como uma das maiores fontes de recursos para nossa faculdade, além de serem motivo de prestígio nos cenários nacional e internacional. A manutenção do atual status e/ou a perspectiva de alcançarmos o máximo em padrão de excelência em todos os programas da FEA nos impõem novos desafios.



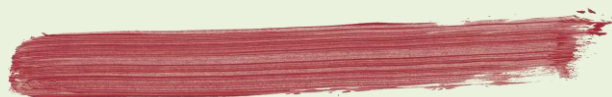
- Promover a integração científica dos Programas de Pós-Graduação da FEA, como forma de torná-los mais competitivos na captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais e no setor privado;
- Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação;
- Adequação às novas tecnologias para atender à dinâmica da Pós-Graduação com os formatos digitais de dissertações e teses;
- Consolidação da infraestrutura para realização de defesas, palestras e ensino à distância.

SECRETARIA DE PESQUISA E EXTENSÃO



Atualmente a FEA oferece quatro cursos de especialização e alguns cursos de extensão bem organizados e estruturados. No entanto, acreditamos que esta Secretaria, somada à infraestrutura da FEA e aos nossos recursos humanos em todas as categorias, tem potencial para muito mais. Por isso, acreditamos que a FEA, através da Secretaria de Pesquisa e Extensão, deve se fazer mais presente para a sociedade, disseminando conhecimento, interagindo com diferentes setores e se posicionando em temas importantes relacionados às nossas áreas de conhecimento. Ela pode ser nosso elo com a sociedade neste momento em que novas necessidades se apresentam.

- Intensificar relações entre a FEA e indústrias de alimentos, para auxiliar na resolução de problemas trazidos por elas, captar recursos e melhorar a infraestrutura da faculdade;
- Melhorar a comunicação institucional da FEA com a sociedade para marcar posição em temas relevantes e divulgar a faculdade, seus cursos e atividades de pesquisa;
- Aproximar a graduação da extensão social e tecnológica, enfatizando a importância destas na formação dos profissionais de Engenharia de Alimentos.



ADMINISTRAÇÃO

Na nossa visão, ao longo dos últimos quatro anos o Modelo de Gestão da FEA passou por importantes modificações. A busca por soluções coletivas, a transparência nas decisões em geral e, particularmente, na aplicação de recursos, foram valorizadas e concretizadas pela administração. A ampliação e adequação da infraestrutura, bem como a reorganização dos funcionários administrativos também podem ser consideradas uma marca da atual gestão, que se encerra em outubro próximo. Neste momento, identificamos novas necessidades.



- Implantação da Secretaria Geral da FEA e valorização da Diretoria de Recursos Humanos da FEA;
- Manutenção das atividades atuais com a redução do quadro de funcionários, em função da falta de reposição por aposentadorias;
- Melhora da comunicação e da interação entre a diretoria e os servidores técnicos;
- Fortalecimento do Setor de Informática da FEA, visando à elaboração de sistemas de gestão que facilitem as rotinas de trabalho em todos os setores da faculdade;
- Manutenção do incentivo ao Laboratório de Análise Central (LAC), procurando alocar recursos financeiros e humanos para sua plena implantação;
- Elaboração e aprovação, junto às instancias pertinentes, do Regimento da Faculdade de Engenharia de Alimentos;
- Descrição de procedimentos administrativos, a fim de agilizar os encaminhamentos e manter a sua transparência;
- Valorização do Conselho Interdepartamental da FEA, para a realização das atividades a ele atribuídas.

Na sequência, apresentamos os desafios para a próxima gestão em cada setor da FEA, junto com as ações propostas para enfrentá-los e os setores que deverão participar dessas ações.

DESAFIOS**CURSOS DE GRADUAÇÃO*****Implantação do novo currículo dos cursos de Engenharia de Alimentos (Diurno e Noturno)*****AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO**

- Incentivo à adoção e à consolidação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem através de apoio do Espaço de Apoio de Ensino e Aprendizagem – EA2, em especial do *Programa RenovaGRAD*;
- Incentivo a atividades de graduação que envolvam inovação e empreendedorismo, através da uma aproximação com o GEPEA;
- Promoção da relação dos alunos de graduação com as atividades de extensão social, através da aproximação com o GESTO - Grupo de Extensão Social e Tecnológica;
- Busca de recursos para contratação de docentes temporários, para efetivar a transição curricular;
- Busca de apoio temporário de técnicos lotados nos departamentos para as atividades de graduação no LEG.

ENVOLVIDOS

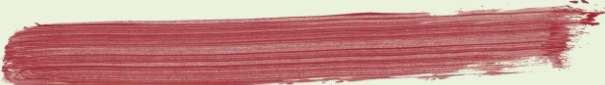
Comissão de Graduação
Núcleo Docente Estruturante
GEPEA
GESTO - Grupo de Extensão Social e Tecnológica
Supervisor do Laboratório de Ensino de Graduação - LEG
Administração da FEA

Internacionalização dos Cursos de Graduação**AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO**

- Incentivo ao programa de dupla diplomação com a França através da definição de um processo seletivo com vistas a selecionar alunos franceses para virem ao Brasil;
- Atendimento a Editais Específicos focados na Internacionalização da graduação (Programa Brasil Estados Unidos da Educação Superior de Graduação - CAPES nº 23/2018).

ENVOLVIDOS

Comissão de Graduação
Núcleo Docente Estruturante
Administração da FEA



Aumentar o interesse pelos cursos de Engenharia de Alimentos no vestibular e reduzir as altas taxas de evasão de alunos

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- **Aumentar o interesse pelos Cursos**
 - Criação de canais institucionais de comunicação com a imprensa e com o público, através de mídias digitais, com o envolvimento de alunos de graduação, pós-graduação e funcionários;
 - Divulgação organizada das atividades da FEA através de mídias atuais e de grande alcance (Facebook, Instagram, Youtube, etc.);
 - Incentivo às atividades de Extensão Social e Tecnológica;
 - Incentivo às ações de comunicação com potenciais futuros alunos (UPA, Ciência e Arte nas Férias).
- **Redução da evasão**
 - Fortalecimento do programa de tutoria;
 - Facilitar a criação de atividades conjuntas entre as entidades estudantis (CAFEA, GEPEA, COMESTAG e AAAFEA) para abordagem do tema “Saúde física, mental e emocional”, através de palestras com profissionais das áreas;
 - Promover, com apoio das entidades estudantis, atividades de interação social, convidando toda a comunidade da FEA a participar.

ENVOLVIDOS

Secretaria de Pesquisa e Extensão

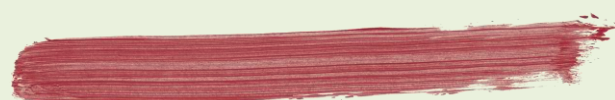
Comissão de Graduação

GESTO - Grupo de Extensão Social e Tecnológica

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Entidades Estudantis (CAFEA, GEPEA, COMESTAG e AAAFEA)

Administração da FEA



PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Promover a Interação Científica dos Programas de Pós-Graduação da FEA

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Elaborar Projeto(s) de Pesquisa abrangente(s), englobando temas presentes em todos os Programas de Pós-Graduação, através da constituição de uma comissão de pesquisadores sêniores;
- Promover a discussão sobre pesquisas desenvolvidas na FEA através da realização de workshops internos, com um dia inteiro dedicado exclusivamente a esta atividade, como subsidio para elaboração de projeto de pesquisa coletivo, com potencial para captação de recursos no Brasil e no exterior.


ENVOLVIDOS

Coordenadoria de Pós-Graduação

Administração da FEA

Comissão de pesquisadores sêniores convidados pela Administração da FEA

Promover a Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação



AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO


- Incentivo à vinda de professores visitantes do exterior, em programas de caráter multidisciplinar, através de editais internos e externos;
- Institucionalização de programas de orientação de teses em co-tutela com universidades do exterior, através da celebração de acordos;
- Atração de alunos estrangeiros para os Programas de Pós-Graduação.

ENVOLVIDOS

Coordenadoria de Pós-Graduação

Administração da FEA

Promover a aproximação da Pós-Graduação com a indústria de alimentos buscando sua participação no fomento à pesquisa e inovação.



AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Fomento à discussão sobre a criação de um Programa de Mestrado Profissionalizante, visando atrair alunos ligados a indústrias de alimentos através de um processo de seleção específico;
- Estimular a submissão de projetos PIPE e PITE a serem desenvolvidos na FEA com o apoio de pós-doutorandos.

ENVOLVIDOS

Coordenadoria de Pós-Graduação

Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação

Administração da FEA



EXTENSÃO

Promover a aproximação da FEA com a sociedade em geral e com a indústria de alimentos em particular.

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Fomento à discussão sobre a criação de Curso(s) de Extensão EaD apoiado(s) pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, à qual a UNICAMP é afiliada;
- Envolvimento das entidades estudantis (GEPEA e COMESTAG) em atividades institucionais de interação com a indústria;
- Criação de um canal de comunicação com a sociedade através de um sistema de perguntas e respostas (“FEA Responde”), com a participação de alunos de graduação, pós-graduação e funcionários.

ENVOLVIDOS

Secretaria de Pesquisa e Extensão

Entidades estudantis (CAFEA, GEPEA, COMESTAG e AAAFEA)

Administração da FEA

ADMINISTRAÇÃO

Implantação da Secretaria Geral da FEA e valorização da Diretoria de Recursos Humanos da FEA

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Definição e descrição das funções e atividades de cada membro das equipes;
- Descrição de processos de trabalho visando à padronização dos procedimentos e à substituição dos membros em caso de férias, afastamentos, etc.;
- Disponibilização dos treinamentos necessários para que os funcionários superem dificuldades e se sintam confortáveis com suas atividades.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA

Representante da CSARH-FEA.

Manutenção das atividades atuais frente à redução do quadro de funcionários

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Esforços junto à Reitoria para contratação de novos funcionários, para atender setores que demandem mais pessoas;
- Estabelecimento de Comissão presidida pelo Diretor Associado, composta pelos Chefes de Departamentos e um representante técnico de cada Departamento, para discutir e propor soluções viáveis para a manutenção das atividades atuais.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA
Chefes dos Departamentos
Representantes técnicos indicados pela CSARH-FEA

Promover maior interação entre a Diretoria e os Servidores Técnicos

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Propor a modificação da composição da Congregação da FEA, dando assento ao presidente da CSARH-FEA como membro desta instância;
- Envolver representantes da CSARH-FEA nas instâncias de discussão dos temas pertinentes.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA
Comissão Setorial de Recursos Humanos da FEA (CSARH-FEA)

Fortalecimento do Setor de Informática da FEA, visando à elaboração de sistemas de gestão que facilitem as rotinas de trabalho em todos os setores da faculdade

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Melhorar a infraestrutura computacional e dos sistemas de informação para gestão de documentos eletrônicos;
- Buscar junto à reitoria a contratação de funcionário para desenvolvimento de sistemas.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA
Comissão Setorial de Recursos Humanos da FEA (CSARH-FEA)

Promover a interação da CSARH-FEA com a Diretoria e com a comunidade docente

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Encaminhar, para apreciação da Congregação da Faculdade de Engenharia de Alimentos, uma revisão do seu Regimento Interno (CONSU-A-005/2004) com o propósito de ampliar o número de representantes do Corpo de Servidores Técnico-Administrativos, nos moldes do estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade (Capítulo III - Da Congregação), de forma que o presidente da Comissão Setorial de Recursos Humanos da Faculdade de Engenharia de Alimentos (CSARH-FEA) passe a ser membro da Congregação.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA



Valorizar a segurança da FEA através da orientação da comunidade em relação à segurança e à salubridade

AÇÕES PROPOSTAS PARA ENFRENTÁ-LO

- Promover a integração da Comissão de Segurança da FEA – CS/FEA (Portaria Interna DIR/FEA nº003/2016), da Comissão Interna de Prevenção Acidentes- CIPA e da Comissão Especial sobre Tratamento de Resíduos (Portaria Interna DIR/FEA nº10/2015) através da realização de evento anual “**Segurança na FEA**”, de um dia todo, com atividades e aulas suspensas e programação de orientação aos alunos de graduação, pós-graduação, docentes e funcionários;
- Propor a criação de uma atividade de Pós-Graduação obrigatória, comum a todos os Programas, para abordar o tema segurança nos laboratórios da FEA;
- Definição, juntamente com a Comissão de Segurança da FEA – CS/FEA e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, de treinamentos específicos para a comunidade da FEA sobre os procedimentos a serem adotados em casos de emergência.

ENVOLVIDOS

Administração da FEA

Comissão de Segurança da FEA – CS/FEA

Comissão Interna de Prevenção Acidentes- CIPA

Comissão Especial sobre Tratamento de Resíduos

